

COMISSÃO DE TURISMO E DEPORTO

REQUERIMENTO Nº , DE (Do Senhor Afonso Hamm)

Solicita que sejam os convidados representantes citados para debater sobre a questão do turismo acessível, acessibilidade urbana e à adaptação de atividades turísticas.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o plenário desta comissão, para que sejam convidados o Sr. Antonio Borges dos Reis, diretor de Políticas de Acessibilidade e Planejamento Urbano do Ministério das Cidades; o Sr. Paulo Roberto André, Secretário Nacional de Políticas de Turismo do Ministério do Turismo; a Sra. Marta Rossi, organizadora do Festival do Turismo de Gramado e do I Salão de Acessibilidade; o Sr. Ricardo Shimosakai, turismólogo e cadeirante que se dedica à acessibilidade no turismo brasileiro; representante do São Paulo Convention & Visitors Bureau (SPCVB) que desenvolve o projeto de serviço grátis de guia de áudio e o proprietário do Villa Bella Gramado Hotel, Roger Báqui, que foi o primeiro hotel com selo de total acessibilidade para pessoas portadoras de necessidades especiais. O convite é para que essas lideranças participem de audiência pública nesta Comissão para debater sobre a questão do turismo acessível, acessibilidade urbana e à adaptação de atividades turísticas.

Sala das Sessões, de junho de 2012.

Deputado Afonso Hamm
(PP/RS)

JUSTIFICATIVA

O turismo é uma das atividades econômicas que mais cresce e que atinge amplas camadas da população, devido às diferentes facilidades de acessos e meios de transportes, aumento da renda e ações promocionais.

Existe um Decreto Federal nº. 5296/2004 que oportuniza que as pessoas com deficiência, e com mobilidade reduzida passam a ter o direito de fazer turismo como mais um meio de integração social. No entanto, a infraestrutura turística nestas cidades ainda deixa muito a desejar tendo em vista que nem todos os segmentos da população são beneficiados para desfrutar do turismo de lazer. Um exemplo é ausência de adaptação às instalações e equipamentos nas edificações turísticas e espaços de lazer para atender os turistas com deficiências de diferentes tipologias e mobilidade reduzida.

A realização da Copa das Confederações de 2013 e Copa do Mundo de Futebol de 2014 são importantes eventos e com isso, se aproxima a responsabilidade do Brasil em promover com qualidade o megaevento esportivo. Além dos estádios, toda a infraestrutura das cidades também deve ser pensada sob a ótica da acessibilidade, tendo em vista que o evento influenciará outras questões como os transportes aéreo e rodoviário, hotelaria, informação, além da visitação turística nos atrativos de cada sede. Neste sentido, os turistas precisam encontrar nas cidades-sedes da Copa e nos destinos turísticos locais com qualidade, acessibilidade, carisma e hospitalidade. Fazer a implantação de acessibilidade de forma correta não é só cumprir com obrigações exigidas pela FIFA, mas também, demonstrar que o país tem uma consciência social de inclusão.

O turismo acessível é a possibilidade e a condição do portador de deficiência alcançar e utilizar, com segurança e autonomia, as edificações e os equipamentos de interesse turístico. O mercado de acessibilidade se torna um grande diferencial para o negócio por se tratar de uma ação de responsabilidade social.

O debate sobre acessibilidade urbana e à adaptação de atividades turísticas é primordial para verificar as políticas efetivas viabilizadas por gestores públicos e privados no desenvolvimento do turismo acessível e nos destinos turísticos. Portanto, é um momento de refletir sobre a inclusão social imprescindível para o mercado que somente no Brasil envolve mais de 24,5 milhões de pessoas no Brasil. Conforme a Organização das Nações Unidas (ONU), há cerca de 500 milhões de pessoas com deficiência no mundo e 80% vivem em países em desenvolvimento. E, a Organização Mundial da Saúde (OMS) apresenta dados que afirmam que cerca de 10% da população de países em desenvolvimento é formada por pessoas com

deficiência. Os números mostram que um número significativo de pessoas precisa de atendimento adaptado no turismo, e, por isso, o país precisa estar preparado para receber os turistas.

Espera-se que a audiência pública seja motivadora para que nos destinos turísticos brasileiros sejam ampliadas e qualificadas a oferta turística e assim, transforme o Brasil em um país acessível a todos, contribuindo assim para a melhoria da qualidade de vida da população local, bem como ampliando o acesso a turistas com deficiência ou mobilidade reduzida, quer sejam idosos, crianças, adultos, gestantes, entre outros.

Nesse sentido, convido meus colegas Deputados para que, juntos, possamos assumir a parte da responsabilidade que nos cabe na definição de prioridades e o acompanhamento das ações voltadas para o turismo acessível.

Deste modo, Senhor Presidente, apresento o presente requerimento solicitando o acolhimento de Vossa Excelência e de nossos nobres pares desta Comissão de Turismo e Desporto.

Deputado Federal Afonso Hamm
PP/RS